

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA

Chefe da Divisão de Qualificação Ambiental - DQAM

Ata número três

No dia 13 de julho de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, da Direção Municipal de Apoio à Gestão, sitas no Edifício Cascais Center – Rua Manuel Joaquim Avelar, N.º 118 – Piso 2, em Cascais pelas 15h30, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Chefe da Divisão de Qualificação Ambiental - DQAM, cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, estando presentes, Carla Alexandra dos Santos Freitas, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, para aplicar o método de seleção “Entrevista Pública” aos candidatos aprovados no método de seleção “Avaliação Curricular” e aprovar os resultados obtidos.

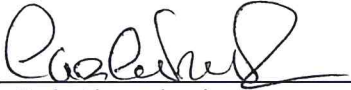
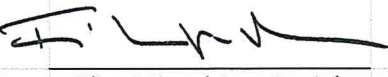

I- Realização das Entrevistas

Compareceram à entrevista os dois candidatos convocados, tendo o júri realizado as entrevistas com base no guião previamente aprovado.

Na sequência de cada entrevista os candidatos foram classificados de acordo com os critérios definidos na ata n.º 1 deste júri, sendo os resultados de cada candidato registados na ficha aprovada na referida ata, e que se encontram anexas à presente e que dela fazem parte integrante.

13 de julho de 2017

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Carla Alexandra dos Santos Freitas	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

FICHA DE ENTREVISTA PÚBLICA

Procedimento Concursal para dirigente intermédio

Divisão de Qualificação Ambiental - DQAM


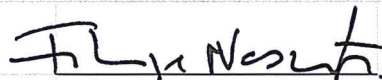
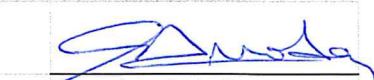
Nome do Candidato: Carla Alexandra dos Santos Freitas Coelho da Rocha Cabral

FATORES A AVALIAR	COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS	VALORAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Competência 1 (C1)	Análise de forma crítica e lógica. Inf. necessárias à análise. Fundamente ideias e pto de vista.	16	Não demonstrou capacidade de assumir um papel objetivo ambicioso e exigente.
Competência 2 (C2)	Compreensão da realidade. Conteúdo por e domínio de visão. Obj. e estrutura de organização. Planos e cond. ex. e intr. do sistema de gestão. Reg. de funcionamento. Implementação e resultados.	20	Demonstra todos os comportamentos associados à competência em avaliação.
Competência 3 (C3)	Trabalho coerente e eficaz. Estrutura e inovação. Autonomia. Orientação sustentável.	16	Não demonstra capacidade de trabalhar em cooperação com a equipa com vista a produzir soluções e tomar decisões fundamentadas.
Competência 4 (C4)	Manter a produtividade em altura de pressão. Condições ambientais. Gestão sustentável.	16	Não demonstrou de forma clara receptividade a críticas por parte de outros elementos.

$$EP = \frac{C1 + C2 + C3 + C4}{4} = \frac{16 + 20 + 16 + 16}{4} = 17$$

13 de julho de 2017

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Carla Alexandra dos Santos Freitas	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

FICHA DE ENTREVISTA PÚBLICA

Procedimento Concursal para dirigente intermédio

Divisão de Qualificação Ambiental - DQAM

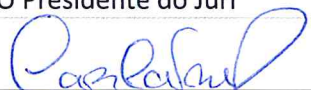

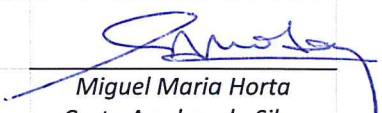
Nome do Candidato: Carlos Manuel Figueiredo Azevedo

FATORES A AVALIAR	COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS	VALORAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Competência 1 (C1)	Análise de forças, pontos fortes e fraquezas; Fundamentos e pontos de vista; Comprometimento em atividades.	16	Não demonstra capacidade de persistência perante obstáculos e dificuldades, muito embora demonstre preocupação em resultados.
Competência 2 (C2)	Planear e coordenar a atividade; Adotar estratégias de trabalho e controlo.	12	Não demonstra capacidade de defesa de posições, tal como os objetivos de organização a alcançar.
Competência 3 (C3)	Estimular e incentivar a autonomia; Promover alternativas de resolução de problemas.	12	Não demonstra comportamentos associados à orientação e dinamização de equipa e grupos de trabalho.
Competência 4 (C4)	Produtivo em ambientes de pressão; Controlo emocional face a situações de conflito; Respeito por si e pelos outros.	16	Não demonstra facilidade na aceitação de críticas e controlo de emoções.

$$EP = \frac{16 + 12 + 12 + 16}{4} = 14$$

13 de Julho de 2017

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Carla Alexandra dos Santos Freitas	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

